BOM PRINCIPIO - RS

Programa de fitoterapia será novidade no município

Data de Publicação: 5 de outubro de 2017
Crédito da Matéria: Camila Tempas
Fotos: Camila Tempas
Fonte: Prefeitura de Bom Princípio

Nesta manhã (5) ocorreu na Secretaria da Saúde e Assistência Social, uma reunião sobre o novo programa de fitoterapia – tratamentos por meio de plantas medicinais, que será implementado no município a partir dos próximos meses. O programa será feito a partir de duas etapas, sendo a primeira sobre a produção dos medicamentos (chás, pomadas, infusões) que será feita por meio de oficinas nas comunidades em parceria com a Emater. E a segunda, sobre a orientação da população sobre o uso adequado dessa medicina alternativa e complementar, feita em grupos a partir de palestras, encontros e vídeos de divulgação.

Na ocasião, estiveram presentes o médico Antônio Rogério Cardoso, as enfermeiras Eula Oliveira, Rosane Gnoatto Hallar e Cristiane Schneider Wiederkher, além da secretária de Saúde e Assistência Social, Lilian Juchem. Segundo Rogério, o Ministério da Saúde já havia lançado há cerca de quatro anos atrás uma resolução sobre o uso da medicina fitoterápica pelo Sistema Único de Saúde (Sus). “Este ano resolvemos iniciar com o programa aqui no município, mas primeiro queremos orientar e incentivar a população a aderirem o método para depois contratarmos o programa efetivamente. Dessa forma, teremos uma base de conhecimento e consciência, e o município passará a receber o financiamento do programa pelo Ministério da Saúde”, conta.

As enfermeiras Eula e Rosane tiveram uma capacitação sobre a saúde integral do ser humano, e contam que durante as palestras receberam várias orientação sobre a medicina natural. Segundo Rosane, uma das falas foi de uma enfermeira especializada em homeopatia que disse: “as pessoas deveriam voltar a usar o que é natural”. Cristiane também sublinha o valor do uso desses medicamentos alternativos no tratamento de doenças e feridas: “Com orientação, sabendo a quantidade adequada que se deve consumir e o período de tratamento, os pacientes poderiam substituir o tratamento com remédios por esses, naturais”.

“Bom Princípio ainda é uma cidade que mantem a tradição do uso de plantas no tratamento de doenças. O nosso trabalho agora é só lapidar esse conhecimento e orientar de forma mais técnica”, completa Rogério. Dessa forma, além de tentar fazer com que os remédio sejam substituídos por ervas e plantas, a intenção do programa e conscientizar o paciente a se sentir responsável sobre sua saúde.